

**IBMC**

**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR**  
**INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY**

**Relatório e Contas 2023**

JGME  
P M  
Paul A7.

## RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2023

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2023.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2023 ficou marcado pela manutenção de um nível de atividades robusto do IBMC, apesar da transferência da generalidade dos contratos de trabalho permanentes para a Associação i3S e respetivo financiamento associado.

Com efeito, o último ano assinalou a concretização de uma das etapas chave no processo de transição para o i3S: a transmissão dos contratos de trabalho permanentes de investigadores e pessoal técnico e auxiliar para a esfera do i3S. Este foi um processo longo e complexo que teve início no último trimestre de 2022 mas produziu efeitos em 2023, sendo de registar o sucesso desta operação.

Ainda assim, ao longo do ano o IBMC continuou a ser um importante centro de gravidade das atividades de investigação desenvolvidas no âmbito da Unidade de Investigação, tendo mesmo a execução de despesa ficado acima do inicialmente previsto em sede de orçamento para 2023.

Assim, ao nível do financiamento o ano fica marcado pela conclusão (com 100% de execução) dos projetos Roteiro PCCC e PT-Openscreen que permitiram adquirir uma série de equipamentos essenciais para a capacitação das nossas Plataformas Científicas e para a investigação desenvolvida no i3S, nomeadamente ao nível da microscopia avançada e análise celular. Por sua vez, também os projetos estruturantes ERA-Chair ImmunoHUB e NCBio mantiveram elevados níveis de execução contribuindo de forma significativa para a atividade sob a gestão da instituição.

Ao nível da prestação de serviços, o CGPP registou uma vez mais um aumento da sua atividade e novos máximos de faturação, reforçando assim a sua posição de referência na área dos testes genéticos e contribuindo também para o balanço financeiro positivo da instituição.

Em 2023, o IBMC continuou a cumprir todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e para com o Estado, apresentando um resultado líquido do exercício positivo. Cumpre-nos uma vez mais realçar o profissionalismo de todos aqueles que connosco colaboraram ao longo de mais um ano exigente. A todos o nosso sincero agradecimento.

## ANÁLISE DA ATIVIDADE

### Grupos de Investigação

O processo de integração no i3S leva a que ao nível da Investigação a distinção entre grupos dos diferentes Institutos seja cada vez mais esbatida. À semelhança dos anos anteriores, em 2023 a estrutura organizativa dos grupos de investigação do IBMC manteve-se totalmente alinhada com a estrutura i3S e os seus três Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Infeção, Imunidade e Regeneração e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas, contando atualmente com 46 grupos que integram os atuais 71 grupos de investigação do i3S. Apesar da conjuntura, o IBMC/i3S apresentou uma vez mais uma elevada produtividade científica traduzida em várias publicações de alto impacto. Eis de seguida algumas das áreas de destaque em cada linha:

#### *Programa Cancer*

O objetivo fundamental do Programa Cancer é compreender os mecanismos moleculares e celulares que estão subjacentes à estabilidade genómica, fitness celular e organização dos tecidos, e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro e outras patologias.

O IBMC tem 10 grupos de investigação neste programa que se dedicam ao estudo de diferentes áreas como: os mecanismos que controlam a estabilidade cromossómica durante a divisão celular, tipicamente desregulada em cancro; os processos biológicos regulados pelo citoesqueleto, como a polaridade epitelial e a citocinese (última etapa da divisão celular), desregulados em cancro; contribuindo também com relevantes descobertas na área da biologia do desenvolvimento com impacto translacional em cancro e diabetes.

Em 2023, o Programa continuou a desenvolver investigação básica e translacional com recurso a variados modelos celulares e animais (*Drosophila*, zebrafish, *C. elegans* e ratinho), promovendo ativamente uma investigação multidisciplinar através da colaboração entre grupos de ciências biológicas, medicina básica e clínica, e bioengenharia.

#### *Programa Infection, Immunity and Regeneration*

O Programa Infection, Immunity and Regeneration (anteriormente designado por Host Interaction and Response) estuda a complexa interação entre o sistema imune de um hospedeiro e os agentes patogénicos, no sentido de desenvolver novas estratégias de prevenção, diagnóstico e terapêutica contra doenças infecciosas, que são atualmente a segunda principal causa de morte em todo o mundo. Em particular, os 17 grupos do IBMC que integram este Programa pretendem: 1) Identificar e compreender os mecanismos de virulência dos agentes patogénicos; 2) Identificar os processos moleculares e celulares da resposta imune/inflamatória do hospedeiro; 3) Desenvolver novas estratégias anti-infecciosas de prevenção, diagnóstico e combate às doenças infecciosas.

Ao longo de 2023 continuou-se a aprofundar o trabalho nestes e noutros campos relacionados com a interação entre hospedeiro e agentes patogénicos. De destacar ainda a entrada do projeto H2020 - ERA-Chair ImmunoHUB em velocidade cruzeiro, um financiamento estruturante que tem como objetivo desenvolver uma plataforma internacional de excelência e inovação na área da Imunologia no Porto.

IBMC  
FMS  
AM  
Sul

### ***Programa Neurobiology and Neurologic Disorders***

O Programa de Neurobiologia e Doenças Neurológicas (PNDN) é um programa multidisciplinar constituído por mais de vinte grupos de investigação sediados no i3S (19 deles com origem no IBMC), a realizar pesquisa fundamental, translacional e clínica que inclui biologia estrutural, bioquímica de proteínas, bioinformática, neurofisiologia, neuro-inflamação, neuro-regeneração e no desenvolvimento de estratégias terapêuticas e fármacos para distúrbios que afetam o sistema nervoso.

Em 2023 importa destacar também o papel do projeto H2020 - ERA-Chair NCBio que tem permitido reforçar a capacitação na área de neurociências celular e molecular, identificada como uma área que deveria ser potenciada para aumentar a qualidade e coerência temática do PNDN. Ao longo do ano continuámos a reforçar áreas translacionais para transformar o conhecimento científico em valor para a sociedade através de uma aproximação cada vez maior às indústrias farmacêuticas e biotecnológicas.

No futuro próximo, para além de continuarmos a trabalhar em áreas de pesquisa fundamental e aplicada, continuaremos a apostar na formação contínua de jovens investigadores através dos nossos programas doutorais e seminários temáticos; e a procurar ativamente a criação de um ambiente multidisciplinar e colaborativo que permita uma cultura de excelência científica.

### **Plataformas Científicas**

As Plataformas Científicas são um elemento fundamental na estrutura do i3S, contribuindo de forma determinante para a atividade de investigação e colaborando em diversas publicações no âmbito da Unidade de Investigação.

Em 2023, não obstante a sua progressiva integração no i3S, o IBMC continuou a ter uma forte representação nesta área mantendo a responsabilidade pela gestão da maioria das Plataformas existentes. De seguida apresentam-se alguns dos destaques em cada uma dessas Plataformas ao longo do último ano:

#### ***ALM - Advanced Light Microscopy Unit***

Em 2023, a ALM proporcionou o acesso a equipamento avançado de microscopia ótica a 274 utilizadores pertencentes a 59 grupos i3S e 5 grupos externos, bem como foram ministradas 140 ações de formação a novos utilizadores dos sistemas de microscopia. Os equipamentos no seu conjunto registaram mais de 13531 horas de utilização às quais acresce o acesso aberto a estações de trabalho de processamento e análise de imagem, bem como o treino e consultadoria técnica e/ou científica facultada pelo equipa da ALM. Estes valores ainda não refletem o aumento da capacidade de operação da ALM que ocorreu durante o ano com a instalação de 3 novos sistemas de microscopia confocal, super-resolução e multifotão.

Foram ainda organizados 2 cursos internacionais de formação avançada, bem como unidades curriculares e de formação contínua da FCUP, FMUP e ICBAS e colaboramos na organização de outros cursos avançados realizados no i3S. Ao nível da produção científica, destaque ainda para 36 artigos publicados em revistas internacionais e 4 pré-publicações incluindo trabalho realizado na ALM.

No ano de 2024 pretende-se manter a qualidade da operação da ALM e a atividade educacional com a organização de cursos de formação avançada, bem como a colaboração em cursos e eventos internacionais. Continuará também a ser desenvolvido trabalho que vise a participação em novos projetos que permitam captar financiamento para o desenvolvimento da Plataforma, contribuindo assim para reforçar a excelência da investigação do i3S e o papel da ALM no âmbito do PPBI Euro-Bioimaging Node.

### ***Biotério***

Em 2023 o biotério do i3S disponibilizou os serviços habituais, tendo-se verificado ao longo do ano uma estabilização do número de animais mantidos em experiências. Foram mantidas uma média diária de 2500-3000 caixas de roedores e 84 projetos em curso ao longo do ano que incluíram para além de projetos internos ao i3S, serviços externos realizados a universidades. O biotério recebeu em 2023 vários equipamentos, alguns dos quais associados ao PCCC, tais como um MRI, um ecógrafo 3D (Vevo F2), um novo IVIS Spectrum CT, um analisador hematológico veterinário, assim como novos sistemas de anestesia, estereotaxia e um electroporador. Iniciamos também em 2023 preparação para a próxima visita da AAALAC, a realizar em 2024. Continuaram a consolidar-se boas práticas no que diz respeito a bem-estar animal, com destaque para a formação, sobretudo através dos habituais cursos presenciais.

Em 2024 pretendemos continuar a disponibilizar os nossos serviços aos investigadores i3S, valorizando o bem-estar animal e as boas práticas científicas como forma de obter melhores resultados experimentais.

### ***BioSciences Screening Unit***

A Plataforma BioSciences Screening disponibiliza tecnologia e competências para diversas aplicações: rastreios químicos e celulares de alto rendimento, aquisição de dados de alto rendimento/alto conteúdo e análise automática de imagens. Do seu portfolio de equipamentos destaca-se uma estação de trabalho de triagem automatizada (Cell:Explorer) equipada com um microscópio confocal de triagem de alto conteúdo topo de gama (Opera Phenix Plus), permitindo assim abordar questões biológicas usando modelos avançados 3D (esferoides, organoides, microchips). A plataforma integra o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico através do PT-OPENSREEN, infraestrutura que coordena a nível nacional. É também um laboratório de rastreio de referência (Partner site) da infraestrutura Europeia EU-OPENSREEN (ERIC). Em 2023, a Plataforma registou 133 utilizadores pertencentes a 42 grupos de investigação do i3S e 1 plataforma científica, tendo os seus equipamentos somado mais de 4900 horas de utilização, um aumento de 277% relativo ao ano de 2022, motivado pela aquisição de novos equipamentos que no seu conjunto somam 3423h de uso. A Plataforma teve ainda participação direta em 2 projetos FCT, coordenou 2 projetos de infraestruturas e os seus membros foram autores em duas publicações científicas. Para 2024 prevê-se ainda um aumento do número de projetos a desenvolver, quer internos quer externos, nomeadamente com modelos 3D, em que a plataforma começou a especializar-se em 2023. Por via do Partner site da EU-OPENSREEN a plataforma espera receber serviços de rastreio com a biblioteca europeia de compostos.

JHC  
PWS  
M.  
SCL

### ***B2Tech – Biochemical and Biophysical Technologies***

Durante 2023 a Plataforma continuou a dar suporte e a implementar metodologias no âmbito de expressão e purificação de proteínas recombinantes, e da caracterização bioquímica e biofísica de biomoléculas, tendo sido suportado o trabalho de 59 grupos de investigação da UID i3S. Neste ano foi reforçada a capacidade de fermentação de microorganismos e disponibilizados novos recursos de cromatografia analítica, nomeadamente cromatografia de muito alta performance, com deteção por diode-array e fluorescência, melhorando assim a separação, deteção e quantificação de pequenas moléculas tais como drogas e metabolitos, em amostras biológicas, biomateriais e ensaios funcionais. O trabalho realizado com recursos da b2Tech foi incorporado em diversas publicações, sendo os elementos da Plataforma co-autores em artigos científicos de natureza metodológica na área de expressão heteróloga de proteínas e biofísica molecular. Foi ainda organizado o curso de uma semana “Protein expression, purification and characterization” incluído no programa doutoral em Biologia Molecular e Celular (MCBiology) da UP.

Para 2024 prepara-se o reforço da capacidade de purificação de proteínas e expansão para micro purificação, com a instalação de um *Fast Protein Liquid Chromatography* (FPLC).

### ***CCGen - Cell Culture and Genotyping Service***

Em 2023 o CCGen organizou, em colaboração com o técnico da BioRad, o “ChemiDoc Technical Training”, o “Western Blotting Tech Days”, o “ImageLab Software – Formation in Analysis” e o “Droplet Digital™ PCR: For a Multiplex of Reasons”. Estas formações contaram com a presença de cerca de 300 investigadores do i3S. Em julho 2023, o CCGen assumiu a gestão e a manutenção de um contentor de azoto, de enchimento automático, com capacidade para 13000 ampolas, que servirá toda a comunidade i3S. O contentor já está instalado e em fase de teste. A sala de lentivírus, usada para trabalhos com células infetadas com vírus, foi realocada no verão de 2023 de modo a satisfazer as necessidades dos investigadores, quer pela sua capacidade, quer com equipamentos novos, nomeadamente com mais uma câmara de fluxo laminar, centrífuga de falcons, 15 e 50ml, arca 4°C-20°C e um microscópio invertido.

O CCGen, após integrar o programa piloto Laboratory Efficiency Assessment Framework, UCL (LEAF) e ter recebido o certificado do prémio bronze continua a colocar em prática medidas com vista à sustentabilidade da plataforma.

### ***HEMS - Histology and Electron Microscopy***

Em 2023, a Plataforma participou com 62 grupos internos (389 usuários internos) e 21 grupos externos (65 usuários externos) e uma contínua participação em trabalhos científicos (3 como autores e 5 como agradecimentos). O HEMS manteve ainda a organização e colaboração nas atividades de ensino de pós-graduação nomeadamente em programas doutorais e mestrados, e estágios profissionais; mantém ativamente a sua participação em Sociedades/Plataformas: “SPMicros – Portuguese Society of Microscopy” (vice-presidência), “PPBI - Portuguese Platform of BioImaging” e “COMULIS - Correlated Multimodal Imaging in Life Sciences/COST”.

O financiamento do P.CCC permitiu a incorporação de 3 novos equipamentos: Ventana Discovery Ultra Platform; Phenoimager™ HT; Hyperion Tissue Imaging System (CyTOF system). Adquiriu-se também o equipamento Sputter coater / Glow Discharge - Leica EM ACE200, que dará apoio aos equipamentos de TEM e SEM para diversas aplicações.

### ***TraCy - Translational Cytometry***

Ao longo do ano de 2023, a plataforma científica TraCy continuou com uma alta taxa de utilização, tendo sido mencionada em perto de vinte artigos científicos. No total, os equipamentos registaram 5900 horas de uso, respondendo a 245 utilizadores de 45 grupos de investigação. Além disso, a TraCy organizou 1-2 sessões de formação por mês/equipamento, instruindo mais 170 utilizadores para o uso independente de um dos equipamentos disponíveis na plataforma. O ano de 2023 apresentou desafios significativos com o aumento no número de equipamentos, refletido no aumento de horas de utilização e na procura de formação para os analisadores existentes. Consequentemente, houve um aumento nos pedidos de assistência para aquisição e análise de amostras tendo sido fundamental rever as diretrizes de funcionamento e utilização da plataforma para responder de forma mais eficaz às necessidades dos utilizadores.

A plataforma TraCy, manteve ainda a organização e colaboração nas atividades de ensino de pós-graduação nomeadamente, em programas doutorais e mestrado, assim como a participação nas Sociedades: Sociedade Iberica de Citometria (SIC) e International Society for Advacement of Cytometry (ISAC). De igual forma, a plataforma continua a manter a coordenação da rede PT-FlowCyt com o objetivo da sua inclusão no roteiro de infraestruturas visando captar apoio financeiro para o desenvolvimento da mesma.

Em 2024 pretendemos manter o bom funcionamento da plataforma TraCy e continuar a responder às crescentes necessidades do instituto. A plataforma TraCy está ainda a organizar um workshop: “Flow Cytometry: From basic knowledge to advanced applications- 2nd Edition” que tem como propósito intensificar o conhecimento e formação em citometria para promover as boas-práticas na utilização desta técnica, contando com a participação de especialistas de renome da área.

### **Atividades transversais**

Conforme tem vindo a ser referido em anteriores relatórios, atendendo ao processo de transição em curso há uma série de atividades transversais nas quais o IBMC continua a ter uma participação ativa, mas que são agora desenvolvidas no âmbito do i3S em conjunto com os nossos parceiros (INEB, IPATIMUP e i3S).

Destacam-se de seguida algumas das atividades mais significativas de caráter transversal:

### **Comunicação e Eventos**

Ao longo de 2023 registou-se um forte aumento das atividades regulares em matéria de eventos e divulgação científica, mantendo-se um papel ativo dos investigadores com origem no IBMC na promoção de muitas dessas atividades de partilha de conhecimento e experiências dentro da nossa instituição. Os nossos investigadores continuaram também a ter uma presença regular em diversos órgãos de comunicação social

no âmbito da nossa missão de esclarecer e informar um público mais alargado sobre a compreensão dos mecanismos subjacentes a diversas patologias naquilo que consideramos um verdadeiro serviço público à comunidade.

No que toca à ligação à sociedade, destaque para a primeira atividade dinamizada por um serviço clínico (o CGPP), que passou a implementar o projeto “Informar sem Dramatizar” em salas de aula no Grande Porto.

Ao longo do ano manteve-se também a parceria entre a Unidade de Comunicação e o Biotério através da rubrica “Transparency Thursday” difundida através das redes sociais que, focando-se na atitude de transparência assumida pelo instituto no que se refere à experimentação animal, tem como objetivo aumentar a visibilidade das boas práticas implementadas pelo i3S em bem-estar animal. Em suma, um ano rico em atividades ao nível da formação e da promoção e divulgação científica, áreas com as quais o IBMC continua a estar fortemente comprometido.

### **Formação**

Durante o ano de 2023, o IBMC manteve o seu papel relevante na partilha de conhecimento através de estágios e outros programas de formação, acolhendo um número significativo de alunos de Doutoramento e de Mestrado. Também no âmbito do i3S, continuamos a manter colaborações em vários programas doutorais, designadamente: Programa Doutoral em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP), Programa Doutoral Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP), Programa Doutoral em Neurociências (FMUP), Programa Doutoral em Biomedicina (FMUP) e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP). Por sua vez, o centro de formação manteve alguma da sua atividade em nome próprio, embora a generalidade das ações de formação tenham sido já desenvolvidas sob a gestão do i3S.

### **Candidaturas a projetos**

Atendendo à atual fase do processo de transição para o i3S, em 2023 a quase totalidade das candidaturas a novos financiamentos dos investigadores do IBMC foram já submetidas via Associação i3S.

Em todo o caso, não podemos deixar de destacar o sucesso que muitos dos nossos investigadores têm tido ao nível de captação de financiamento para o i3S contribuindo assim de forma muito significativa para a sustentabilidade da nova Associação.

### **Valorização do conhecimento**

Uma das prioridades também no IBMC prende-se com a valorização do conhecimento gerado no âmbito da atividade de investigação. Ao longo de 2023 manteve-se uma postura proactiva de promoção e rentabilização do portfólio de PI, mas o predomínio dos projetos financiados é agora através no i3S refletindo-se num decréscimo de comunicações de invenção e consequentemente na proteção, gestão e valorização da Propriedade Intelectual gerada em atividades de I&D.

Relativamente ao portfólio de PI do Instituto, foi concedida 1 patente em território EU, encontrando-se ativas no IBMC 16 patentes.



JAMC  
M P A  
S

## CGPP

O Centro de Genética Preventiva e Preditiva (CGPP), de acordo com os seus principais eixos estratégicos de atuação, manteve em 2023 a prestação diferenciada de serviços na área da genética médica, a nível laboratorial com a execução de testes genéticos para diversas doenças hereditárias, e em termos clínicos, a realização de consultas de aconselhamento genético e de diferentes especialidades médicas, incluindo a extensão destes serviços à ULS São João. Manteve ainda a sua atividade formativa com especial enfoque nos profissionais de saúde, bem como a sua intervenção sobre a comunidade, por exemplo, através da interação com as associações de doentes.

O ano de 2023 foi novamente um ano marcado por um considerável crescimento da atividade do CGPP, quer no número de testes solicitados, com um total de 9591 (4780 dos quais, estudos baseados em WES), implicando a receção de 6845 novas amostras biológicas e a emissão de 8195 relatórios de testes genéticos; quer ao número de consultas com 742 consultas realizadas diretamente conduzidas no CGPP (260) ou em contexto hospitalar (482).

Foram também realizadas 32 sessões clínicas para discussão de 144 casos clínicos e metodologias laboratoriais em 14 serviços hospitalares diferentes e reforçou-se a colaboração na formação clínica através de estágios no âmbito do internato médico para médicos internos de Genética Médica, Neurologia, Hematologia e Nefrologia; bem como outros estágios científicos e/ou profissionais nas áreas de Aconselhamento Genético e da Bioinformática.

Por outro lado, importa também destacar o envolvimento do CGPP na atividade de investigação, designadamente através da organização de 2 reuniões científicas: a XI Reunião de Neurogenética no HDE e o 8º Curso de Genética na MGF; o apoio científico à organização de duas outras (Encontro comemorativo do 20º aniversário da APH e o 1º Curso de Genética Médica aplicada à Neurologia); participação no programa educativo Ciência et al. Uma referência especial para o considerável e relevante aumento na da produção científica do CGPP, com a (co)autoría de 29 artigos científicos publicados em revistas especializadas e 53 comunicações em diversos congressos clínicos.

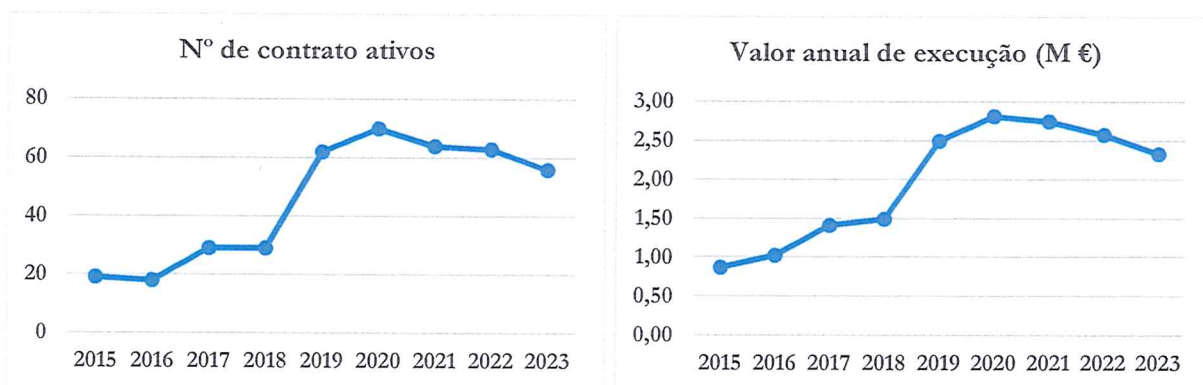
Para o ano de 2024, perspetivam-se vários desafios e a forte necessidade de reinvestimentos estratégicos que permitam, por um lado, alavancar a produtividade do laboratório para acompanhar a crescente procura dos serviços prestados e, por outro lado, aumentar a sensibilidade analítica e a utilidade dos testes genéticos realizados no CGPP com recurso a tecnologia de ponta, designadamente ao nível da genómica e da transcriptómica. Esta capacitação do CGPP vai no sentido de acompanhar a evolução tecnológica que se verifica nesta área e pela procura da melhor resposta clínico-laboratorial, assegurando-se assim um crescimento, estruturado e sustentado, compaginando com: (i) a manutenção da qualidade que sempre caracterizou o nosso centro; (ii) o cumprimento dos tempos de resposta assumidos nos testes genéticos disponibilizados aos nossos requisitantes e utentes.

IBMC  
FMS  
H.

## Emprego Científico

Durante o ano estiveram ativos 56 contratos ao abrigo de Programas de Emprego Científico da FCT, entre contratos CEEC Individual, CEEC Institucional e Norma Transitória. No total foram menos sete do que no ano anterior, o que se traduziu também numa diminuição do financiamento com origem neste tipo de programas. Em todo o caso, importa destacar que estes programas continuam a ter uma grande preponderância no financiamento da Instituição.

Os gráficos abaixo ilustram bem o peso e relevância que este instrumento tem tido (e continua a ter) no financiamento de contratos de trabalho com investigadores no IBMC, representando em 2023 cerca de 24% do financiamento total da Instituição.



## Execução dos Projetos de Investigação

### *Financiamento UID e LA*

Com a passagem para o i3S da generalidade dos contratos de trabalho sem termo de investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio, em 2023 os montantes de financiamento da Unidade de Investigação e do Laboratório Associado outrora destinados ao IBMC para cobrir encargos salariais do pessoal permanente ficaram concentrados na Associação i3S que teve a seu cargo a responsabilidade de continuar a assegurar esses compromissos.

Assim, no que diz respeito ao financiamento UID Base e ao Laboratório Associado foram executados apenas valores residuais relativos a saldos remanescentes que permitiram financiar alguns meses de contratos de pessoal que entretanto transitou para o i3S ao longo do ano. Em contraponto, relativamente ao financiamento Programático da UID, em 2023 contamos ainda com uma parcela relevante que permitiu a aquisição de novos equipamentos essenciais para as atividades de investigação, entre eles um Microscópio Confocal de bancada, um Sistema para Captação e Tratamento de Imagem digital para o Microscópio Eletrónico de Transmissão e um contentor para Criopreservação de linhas celulares.

Com a transferência da quase totalidade do orçamento destes projetos para a Associação i3S, o peso relativo dos financiamentos UID/LA da Fundação para a Ciência e Tecnologia teve uma queda muito acentuada ficando-se apenas por 3% do financiamento total disponível no ano.

Vive  
P  
no  
H.  
S.

### **Outros projetos de Investigação**

Em 2023 tivemos um total de 26 projetos ativos ao longo do ano, o que representa uma nova redução face ao registado no ano anterior visto que muitos dos projetos transitados estão na sua fase final de execução e os novos financiamentos estão praticamente todos concentrados já na Associação i3S.

No que toca a projetos com fontes de financiamento nacionais, metade foram financiados pela FCT destacando-se os dois grandes projetos do Roteiro Nacional de Infraestruturas (PT-Openscreen e PCCC – Porto Comprehensive Cancer Center) que terminaram a meio do ano com execução plena do financiamento atribuído. Conforme exposto no relatório anterior, estes projetos foram de facto estruturantes para o IBMC/i3S e permitiram a renovação e aquisição de novos equipamentos essenciais para nos manter na vanguarda da tecnologia para a investigação na nossa área. Em 2023 estes projetos permitiram ainda adquirir, entre outros, um Ultrassom de alta resolução para aquisição de imagens 2D e 3D em roedores de laboratório e um novo Sistema de Microscopia Confocal de Varrimento Laser "Spinning Disk" que se encontram já operacionais e disponíveis para utilização pelos investigadores através das nossas Plataformas Científicas. Para além dos projetos FCT, tivemos ainda outros projetos financiados pela ANI, pela CCDRN e outras entidades privadas.

No que diz respeito a financiamentos internacionais em 2023 contamos com 14 projetos de investigação, mais de metade do total de projetos em curso. A principal entidade financiadora foi a Comissão Europeia com 9 projetos ainda ativos, entre os quais se destacaram os dois projetos ERA-Chair que estiveram já em velocidade cruceiro ao longo do ano, consolidando assim o seu papel determinante no nível de atividade da Instituição. Paralelamente, importa ainda referir que ao longo do ano tivemos outros projetos e acordos de parceria com entidades internacionais como a University of Sydney, a Progeria ou a Wings for Life.

Em suma, apesar de em 2023 se ter registado uma nova redução significativa no número de projetos de investigação em curso, a sua execução agregada foi ainda bastante significativa representando cerca de 26% do financiamento total da Instituição. Por sua vez, importa sublinhar a plena execução financeira dos projetos que foram entretanto terminando ao longo do ano, refletindo assim o já habitual bom aproveitamento das verbas que nos são disponibilizadas pelas entidades financiadoras.

### **ANÁLISE FINANCEIRA**

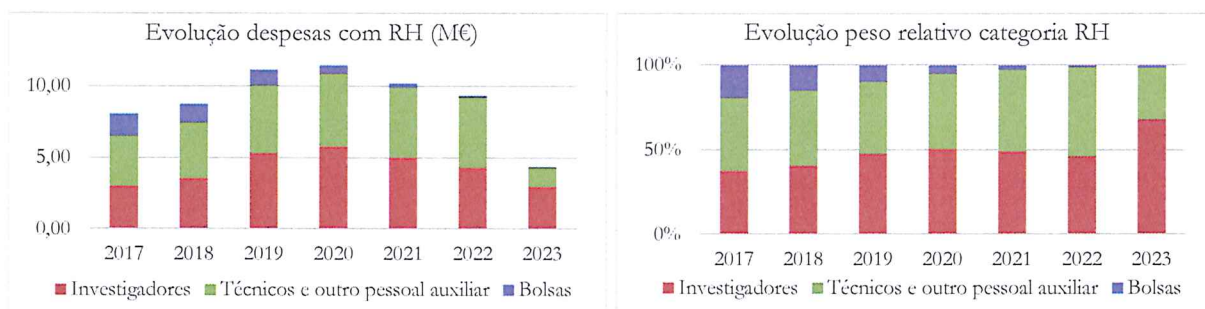
Comparativamente com o ano anterior, a execução de 2023 registou uma redução global na ordem dos 27%, uma tendência que já se antecipava mas que acabou por ser menos acentuada do que o inicialmente previsto.

Despesas por rubricas	Executado 2022	Executado 2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Recursos Humanos	7 098 588 €	4 512 387 €	-2 586 201 €	-36%
Outras Despesas Correntes	3 986 861 €	4 014 988 €	28 127 €	1%
Equipamento	2 190 033 €	1 194 010 €	-996 023 €	-45%
<b>Soma</b>	<b>13 275 482 €</b>	<b>9 721 385 €</b>	<b>-3 554 097 €</b>	<b>-27%</b>

*Stue*  
*M*  
*A.*  
*S.*

Esta variação é maioritariamente explicada pela diminuição significativa das despesas com Recursos Humanos, atendendo ao já referido processo de transmissão de grande parte dos contratos de trabalho permanentes para o i3S e à diminuição do número de projetos de investigação em curso.

Como ilustram os gráficos abaixo, ao longo dos últimos anos tem-se assistido não só a uma redução do nível de despesa com RH (decorrente do início de atividade do i3S), mas também a uma alteração no seu perfil/distribuição relativa, sendo agora maioritariamente composto por salários de investigadores e um peso cada vez mais residual de bolsas de investigação.



Ainda assim, as despesas com RH mantiveram-se a um nível muito significativo representando cerca de 46% do total de despesa executada. Ao longo do ano mantivemos um número elevado de contratos de trabalho ativos, desde logo no âmbito dos programas de Emprego Científico, mas também da atividade de diagnóstico desenvolvida pelo CGPP que em 2023 reforçou a sua equipa técnica. Quando comparadas as projeções inscritas em orçamento com os valores de execução, as despesas com recursos humanos ficaram até acima do inicialmente esperado.

Despesas por rubricas	Orçamentado	Executado	Desvio	
			Absoluto	Relativo
Recursos Humanos	4 080 945 €	4 512 387 €	431 442 €	11%
Outras Despesas Correntes	3 859 286 €	4 014 988 €	155 701 €	4%
Equipamento	513 777 €	1 194 010 €	680 233 €	132%
<b>Soma</b>	<b>8 454 009 €</b>	<b>9 721 385 €</b>	<b>1 267 376 €</b>	<b>15%</b>

Por sua vez, embora o investimento em novos ativos tenha registado uma redução significativa face ao ano transato, algo esperado atendendo a que as principais aquisições no âmbito dos projetos de Infraestruturas foram concentradas em 2022, a verdade é que o nível de investimento em novo equipamento manteve-se em níveis muito significativos quando analisado o histórico dos últimos anos.



IBMC  
P  
M  
A.  
S

Para tal contribuíram não só os saldos remanescentes nos projetos de investigação em curso, como também uma parcela não despendida de investimento com base em fundos próprios, refletindo assim o objetivo do IBMC em continuar a disponibilizar aos seus investigadores os meios adequados ao desenvolvimento das suas atividades experimentais.

Por fim, no que diz respeito à parcela com Outras Despesas Correntes ultrapassou-se os 4 milhões de euros ficando assim acima não só do valor inicialmente previsto como do valor registado no ano anterior. Para este comportamento contribuíram maioritariamente o aumento de despesas com serviços relacionados com as atividades do CGPP e das Plataformas Científicas, designadamente associadas a análises clínicas e testes genéticos e serviços de sanidade animal. De registar também um novo aumento das despesas relacionadas com missões (deslocações e estadas, inscrições em congressos), e um crescimento expressivo (cerca de 50%) das despesas com publicações, um sinal de que a produção científica com origem no IBMC se mantém pujante. Em contraponto, as despesas com materiais de investigação registaram uma diminuição a rondar os 17%, algo natural atendendo à diminuição do número de projetos sediados nos IBMC e à deslocação deste tipo de despesas para o i3S, no âmbito do qual a maioria dos projetos têm vindo a ser executados.

No que toca às despesas com a infraestrutura e outros encargos gerais, após um enorme agravamento de preços da energia em 2022, no ano passado assistiu-se a um abrandamento do crescimento mas ainda assim os encargos com despesas de serviços básicos como eletricidade, água e gás mantiveram-se a um nível historicamente elevado. Neste contexto, embora o i3S tenha assumido integralmente numa primeira fase estas despesas, foi depois essencial continuar a contar com a contribuição dos institutos fundadores na comparticipação das mesmas. No que ao IBMC diz respeito, a parcela de despesas com estes serviços teve um novo aumento face ao ano anterior. Porém, importa também referir que ao longo do ano o i3S passou a assumir a generalidade das despesas ligadas à manutenção da infraestrutura, casos dos serviços de limpeza e vigilância, entre outros. Em todo o caso, permanecem na esfera do IBMC outras despesas de encargos gerais específicas que teremos de continuar a suportar autonomamente, o que num contexto de redução acentuada dos proveitos de overheads implica uma atenção redobrada à evolução deste tipo de despesas reduzindo-as ao mínimo indispensável e incentivando o esforço de poupança de recursos de modo a salvaguardar a nossa sustentabilidade financeira.

Outro foco de atenção permanente prende-se com a gestão de tesouraria. A esse respeito, ao longo de 2023 foi-se acentuando uma diminuição do volume de compromissos mensais assumidos, particularmente no que diz respeito a encargos com pessoal. Ainda assim, importa sublinhar que a redução de despesa e de pagamentos tem associada também uma redução das receitas e recebimentos pelo que o equilíbrio entre estas duas componentes de sentido contrário continua a ser um exercício complexo e desafiante. Ao longo do ano o IBMC foi capaz de assumir todas as suas obrigações e prosseguir a trajetória de redução da dívida a fornecedores sem necessidade de recorrer às contas correntes caucionadas, mantendo ainda assim em aberto as condições de acesso a esse instrumento para acautelar eventuais necessidades pontuais de liquidez.

Ao nível dos nossos clientes, o ano de 2023 fechou com um aumento significativo dos valores em dívida, maioritariamente de hospitais públicos que recorrem aos serviços do CGPP. Contudo, importa referir que em janeiro registou-se mais de 1,5 milhões de euros de recebimentos de clientes do CGPP, um valor que permitiu reduzir significativamente os montantes globais em dívida. Manteremos ao longo de todo o ano de 2024 um esforço acrescido na cobrança de dívidas que nos permita atingir um ponto de maior equilíbrio entre entradas e saídas de fluxos financeiros. Tal como no ano anterior, em 2023 registou-se uma variação de fluxos de caixa negativa que se deveu essencialmente à necessidade de intensificar o volume de pagamentos à medida que os projetos vão terminando e toda a despesa tem de ser paga para poder ser reportada.

JHUC  
P M  
A  
S

## RESULTADOS

O balanço do ano a nível financeiro foi positivo e em 2023 apresentamos um resultado líquido positivo de 825.139,49 euros, o que representa um novo aumento face ao ano anterior. A contribuir para este resultado estão essencialmente a manutenção de um bom desempenho ao nível da execução dos projetos ainda em curso e o reforço do contributo da componente de prestação de serviços.

O saldo apurado, juntamente com aqueles que haviam sido alcançados nos anos anteriores permite-nos continuar a reforçar a situação patrimonial líquida e a olhar com confiança para o futuro. Ainda assim, importa manter a política de prudência que tem sido seguida na tomada de decisões com impacto na tesouraria e nos resultados da instituição. Propomos assim que o resultado apurado se mantenha na conta de resultados transitados.

## PERSPETIVAS PARA 2024

Ao nível dos financiamentos, em 2024 deverá manter-se a trajetória de redução progressiva da atividade sob gestão do IBMC, algo natural atendendo à transição em curso das novas atividades para a Associação i3S. Ainda assim, o IBMC continuará a fazer um esforço para apoiar os seus grupos de investigação dotando-os de condições básicas para que possam continuar a desenvolver as suas atividades, complementando assim outros projetos entretanto angariados, e contribuindo para alavancar novos financiamentos para a investigação desenvolvida.

No que diz respeito ao processo de transição para o i3S, 2024 será mais um ano de muito trabalho conjunto no sentido de levar a bom porto a conclusão deste processo. Consumada a transferência da generalidade dos contratos de trabalho permanentes para o i3S, restam ainda a transferência dos contratos CEEC, da gestão das Plataformas Científicas e do CGPP. Nesse contexto, o IBMC continuará empenhado na salvaguarda da continuidade da expansão da atividade do CGPP enquanto centro de genética de referência, e do espírito que rege as Plataformas Científicas, designadamente a prioridade no apoio à investigação desenvolvida pelos grupos de investigação, atendendo às especificidades financeiras e operacionais de cada Plataforma.

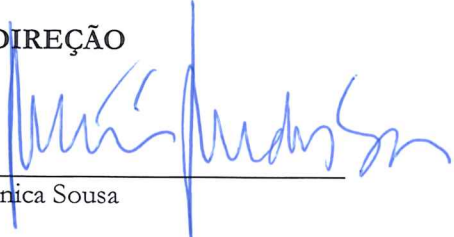
## CONSIDERAÇÕES FINAIS


A fechar este relatório gostaríamos de sublinhar a capacidade que o IBMC tem demonstrado em manter elevados níveis de atividade e resultados financeiros positivos, procurando em paralelo contribuir para o crescimento e consolidação do i3S. Aproxima-se um novo ciclo de financiamento das Unidades de Investigação e o IBMC está fortemente empenhado no sucesso da candidatura conjunta com o i3S e restantes parceiros da atual UID.

Por sua vez, a gestão em paralelo de duas Instituições continuará a ser um enorme desafio mas contamos com a dedicação de todos para continuar a dar resposta às necessidades do IBMC/i3S. Como habitual, as palavras finais são de agradecimento a todos aqueles que no seu dia-a-dia continuam a contribuir para o desenvolvimento do IBMC e i3S. Uma nota especial para os trabalhadores que, deixando de ter o seu vínculo contratual com o IBMC, mantiveram o empenho e profissionalismo de sempre ao serviço da instituição de que eram originários. Enquanto Associado fundador do i3S, o IBMC continuará a zelar pelos seus direitos, sempre com uma postura responsável e construtiva na procura de soluções para os desafios com que nos vamos deparando, salvaguardando assim os interesses e a sustentabilidade quer do IBMC, quer do i3S.

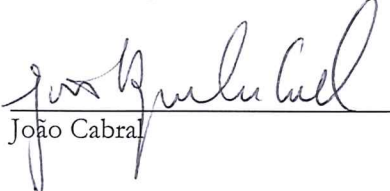
Porto, 6 de março de 2024

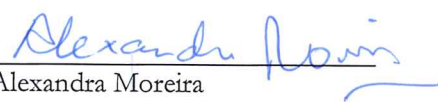
### A DIREÇÃO

  
Mónica Sousa

  
Paula Tamagnini

  
Sandra Ribeiro

  
João Cabral

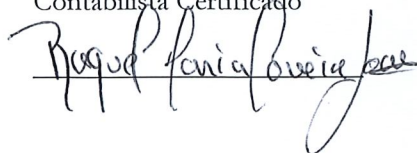
  
Alexandra Moreira

**Balanço em 31 de dezembro de 2023**

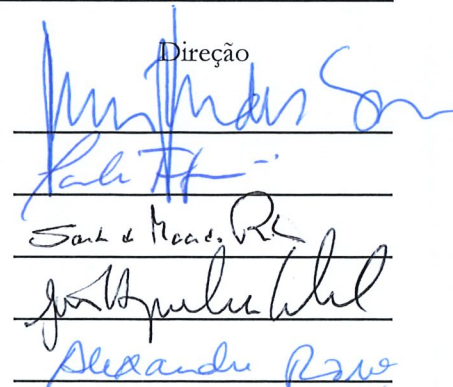
Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 775 420,54	2 411 042,72
Ativos intangíveis	5	4 646,10	12 664,12
Investimentos financeiros	12.3	73 328,07	88 799,14
		<b>2 853 394,71</b>	<b>2 512 505,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	10.2	3 747 074,74	2 207 084,03
Estado e outros entes públicos	12.1	386 273,96	560 785,98
Doadores		30 000,00	45 000,00
Diferimentos			0,00
Outros ativos correntes	10.3	9 841 176,68	18 105 343,23
Caixa e depósitos bancários	10.4	2 113 990,24	2 673 995,60
		<b>16 118 515,62</b>	<b>23 592 208,84</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>18 971 910,33</b>	<b>26 104 714,82</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados		3 930 191,45	3 234 229,01
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		1 937 991,50	2 333 200,14
		<b>5 868 182,95</b>	<b>5 567 429,15</b>
Resultado líquido do período		825 139,49	695 962,44
		<b>6 693 322,44</b>	<b>6 263 391,59</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>6 693 322,44</b>	<b>6 263 391,59</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	8	77 349,35	77 349,35
		<b>77 349,35</b>	<b>77 349,35</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.1	676 034,60	914 288,54
Estado e outros entes públicos	12.1	176 392,07	254 372,37
Diferimentos	12.2	8 496 416,13	14 294 023,14
Outros passivos correntes	10.5	2 852 395,74	4 301 289,83
		<b>12 201 238,54</b>	<b>19 763 973,88</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>12 278 587,89</b>	<b>19 841 323,23</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>18 971 910,33</b>	<b>26 104 714,82</b>

Contabilista Certificado



Direção





**Demonstração dos resultados por naturezas  
 em 31 de dezembro de 2023**


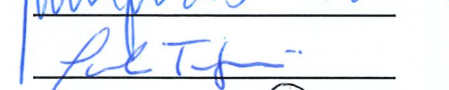
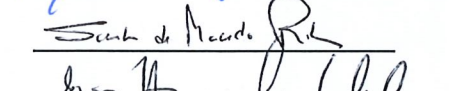
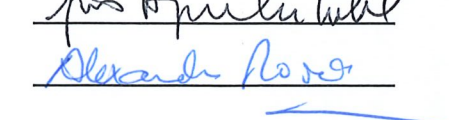
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7.1	5 066 970,06	4 453 809,29
Subsídios, doações e legados à exploração	9	4 258 606,80	7 216 362,09
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-4 009 430,60	-4 075 158,71
Gastos com o pessoal	11	-4 369 717,21	-7 037 764,88
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.2	-7 985,08	11 532,56
Aumentos/reduções de justo valor	12.3	-6 361,28	-4 262,00
Outros rendimentos	7.2	783 295,86	722 949,39
Outros gastos	7.4	-46 308,71	-30 547,72
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 669 069,84</b>	<b>1 256 920,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-833 694,19	-547 403,39
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>835 375,65</b>	<b>709 516,63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		3 356,58	23,00
Juros e gastos similares suportados	6.1	-13 592,74	-13 577,19
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>825 139,49</b>	<b>695 962,44</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>825 139,49</b>	<b>695 962,44</b>

Contabilista Certificado



Direção

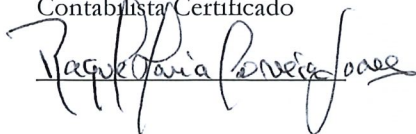

  

  

  


**Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2023**


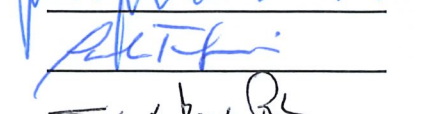
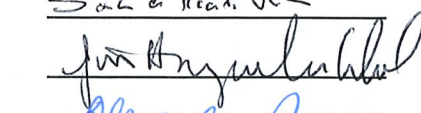

Valores em Euros

	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		3 796 642,96	4 741 922,54
recebimentos de subsídios		5 952 948,73	7 951 730,31
recebimentos de apoios		15 000,00	18 375,00
pagamento de bolsas		-65 790,67	-130 221,95
Pagamentos a fornecedores		-3 992 613,24	-3 962 189,42
Pagamentos ao pessoal		-3 725 842,96	-5 688 035,51
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>1 980 344,82</b>	<b>2 931 580,97</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-718 415,72	-1 260 257,68
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>1 261 929,10</b>	<b>1 671 323,29</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1 817 331,68	-2 069 214,54
Ativos intangíveis		-189,42	-9 320,00
Investimentos financeiros		-9 447,12	-28 834,47
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		18 556,91	23 648,22
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			124 215,34
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-1 808 411,31</b>	<b>-1 959 505,45</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-13 523,15	-13 570,02
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-13 523,15</b>	<b>-13 570,02</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-560 005,36</b>	<b>-301 752,18</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>2 673 995,60</b>	<b>2 975 747,78</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10.4	<b>2 113 990,24</b>	<b>2 673 995,60</b>

Contabilista Certificado



Direção

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022**

Valores em Euros

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
<b>POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO 2022</b>	<b>1</b>				3 076 026,79	3 167 143,13	158 202,22	6 401 372,14	6 401 372,14	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2									
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>									
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>									
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022</b>	<b>6=1+4+3+5</b>				3 234 229,01	2 333 200,14	695 962,44	6 263 391,59	6 263 391,59	

Contabilista Certificado  
 Rui Paulo Fonseca

Direção  
 José Mendes Sousa  
 Sara de Melo R  
 João Apudinhado  
 Alexandra Barros

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023**

Valores em Euros

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>6</b>					3 234 229,01		2 333 200,14	695 962,44	6 263 391,59	6 263 391,59
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		695 962,44							-395 208,64
			695 962,44							-395 208,64
<b>8</b>										
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>										
										825 139,49
<b>9=7+8</b>										
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>										
										429 930,85
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
<b>10</b>										
<b>6+7+8+10</b>			3 930 191,45							1 937 991,50
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>										6 693 322,44
										6 693 322,44

Contabilista Certificado  
 Rafael Paiva Gonçalves

Direção  
 António de Sá  
 António de Sá  
 S. C. e P. C. R.  
 António de Sá  
 António de Sá

*Handwritten signatures and initials:*  
TOME  
A  
MS  
A

## Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

### Nota Introdutória

1. O Instituto de Biologia Molecular e Celular – IBMC, NIPC 503828360 e com sede na Rua Alfredo Allen n° 208, 4200-135 Porto, foi constituído em 29 de janeiro de 1997 como Associação Privada sem fins lucrativos, cuja utilidade pública foi reconhecida em 22 de novembro de 2000. Fiel aos princípios inscritos em missão, o IBMC tem desenvolvido investigação de nível internacional nas Ciências da Vida e Biomedicina, promovendo também a formação pós-graduada para novas gerações e encorajando a transferência de tecnologia e o envolvimento público com a ciência. Desde 2015 integra a Unidade de Investigação i3S, reconhecida pela FCT, em parceria com a Universidade do Porto, INEB e IPATIMUP. O IBMC conta hoje com 46 grupos de investigação integrados nos três programas científicos do i3S: Cancro; Infecção, Imunidade e Regeneração; Neurociências e Doenças Neurológicas. Paralelamente, continua a investir com sucesso na promoção da Cultura Científica e na translação do conhecimento através do Centro de Genética Preditiva e Preventiva.

Desde 2019 é também membro fundador da nova entidade jurídica i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação.

### Bases de Apresentação

2. As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n°36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei n°98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n° 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

## Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

3.

### a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento Básico	3 a 20
Ferramentas e Utensílios	2 a 5
Taras e Vasilhame	2 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 10

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros), são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações.

Os ativos intangíveis são constituídos unicamente por software – Programas de computadores.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta após a data de início de funcionamento, durante um período de vida útil, estimado até três anos, em sistema de duodécimos.

### c) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português, da União Europeia e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o IBMC irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jatme', 'P', 'M', 'B.', and 'L'.*

*Handwritten notes:*  
 MO  
 Almeida  
 P  
 A.L.  
 S.L.

Os subsídios ao investimento relacionados com a aquisição de ativos são registados nos Fundos Patrimoniais e deduzidos das depreciações do período imputáveis aos ativos subsidiados.

**d) Saldos e transações em moeda estrangeira**

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

<u>Divisa</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
USD	1,1027900	1,0644668

As cotações utilizadas para atualização dos créditos em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

<u>Divisa</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
USD	1,1072100	1,0687332
AUD	1,6295526	1,5724386

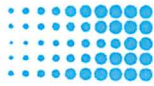
**e) Custos de empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

**f) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando exista uma perda provável que possa ser quantificada com razoabilidade ou a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR  
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

M  
JMC  
P  
M.  
L

### g) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo. No final do período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. Recuperações subsequentes de montantes anteriormente sujeitos a imparidade, serão creditadas na rubrica “Reversões”.

Empréstimos

Os empréstimos obtidos são mensurados ao custo.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### h) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o IBMC e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

### i) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos dos clientes, recebimento de subsídios e apoios, pagamentos de bolsas, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem os pagamentos respeitantes a fornecedores de ativos



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jame', 'P', and 'A'.*

fixos tangíveis e intangíveis e ainda recebimentos de subsídios ao investimento. Os fluxos de financiamento incluem os empréstimos obtidos, o seu pagamento, respetivos juros e gastos associados.

#### **j) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### **l) Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, o IBMC adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidades.

## **4. Ativo Fixo Tangível**

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas alterações ocorridas no exercício de 2023 e de 2022 são os seguintes:

MO  
JHC  
P  
A.  
/

31 de Dezembro de 2023

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	Total
<b>Quantia escriturada bruta inicial</b>	0,00	18 401 248,51	1 749 604,85	106 725,62	20 257 578,98
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-16 074 767,37	-1 668 800,00	-102 968,89	-17 846 536,26
Activos Fixos Tangíveis em curso					0,00
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>0,00</b>	<b>2 326 481,14</b>	<b>80 804,85</b>	<b>3 756,73</b>	<b>2 411 042,72</b>
Adições		933 344,90	258 871,89	1 639,61	1 193 856,40
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	248 331,24	0,00	0,00	248 331,24
<b>Total das Adições</b>	<b>0,00</b>	<b>1 181 676,14</b>	<b>258 871,89</b>	<b>1 639,61</b>	<b>1 442 187,64</b>
Diminuições					
Depreciações	0,00	-749 859,82	-74 410,02	-1 620,90	-825 890,74
Alienações					
Abates	0,00	-251 919,08	0,00	0,00	-251 919,08
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 001 778,90</b>	<b>-74 410,02</b>	<b>-1 620,90</b>	<b>-1 077 809,82</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>0,00</b>	<b>2 506 378,38</b>	<b>265 266,72</b>	<b>3 775,44</b>	<b>2 775 420,54</b>

31 de Dezembro de 2022

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	Total
<b>Quantia escriturada bruta inicial</b>	0,00	16 323 150,60	1 647 516,74	106 199,17	18 076 866,51
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-15 598 150,73	-1 610 816,03	-100 468,57	-17 309 435,33
Activos Fixos Tangíveis em curso					0,00
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>0,00</b>	<b>724 999,87</b>	<b>36 700,71</b>	<b>5 730,60</b>	<b>767 431,18</b>
Adições		2 078 097,91	102 088,11	526,45	2 180 712,47
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Adições</b>	<b>0,00</b>	<b>2 078 097,91</b>	<b>102 088,11</b>	<b>526,45</b>	<b>2 180 712,47</b>
Diminuições					
Depreciações	0,00	-476 616,64	-57 983,97	-2 500,32	-537 100,93
Alienações					
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-476 616,64</b>	<b>-57 983,97</b>	<b>-2 500,32</b>	<b>-537 100,93</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>0,00</b>	<b>2 326 481,14</b>	<b>80 804,85</b>	<b>3 756,73</b>	<b>2 411 042,72</b>

## 5. Ativo Intangível

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis e respetivas alterações ocorridas no exercício de 2023 e de 2022 são os seguintes:

*MO*  
*John*  
*A.*  
*SL*

31 de Dezembro de 2023

	Valores em euros	
	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>
<b>Quantia inicial: com vida útil finita</b>	225 430,30	225 430,30
<b>Quantia inicial: com vida útil indefinida</b>		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-212 766,18	-212 766,18
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>12 664,12</b>	<b>12 664,12</b>
Adições	154,00	154,00
Outras -Regularizações de amortizações	4 049,43	4 049,43
<b>Total das Adições</b>	<b>4 203,43</b>	<b>4 203,43</b>
Diminuições		
Abates	-4 418,00	-4 418,00
Amortizações	-7 803,45	-7 803,45
<b>Total das diminuições</b>	<b>-12 221,45</b>	<b>-12 221,45</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>4 646,10</b>	<b>4 646,10</b>

31 de Dezembro de 2022

	Valores em euros	
	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>
<b>Quantia inicial: com vida útil finita</b>	216 110,30	216 110,30
<b>Quantia inicial: com vida útil indefinida</b>		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-202 463,72	-202 463,72
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>13 646,58</b>	<b>13 646,58</b>
Adições	9 320,00	9 320,00
<b>Total das Adições</b>	<b>9 320,00</b>	<b>9 320,00</b>
Diminuições		
Transferências		0,00
Amortizações	-10 302,46	-10 302,46
<b>Total das diminuições</b>	<b>-10 302,46</b>	<b>-10 302,46</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>12 664,12</b>	<b>12 664,12</b>

*M*  
*J. Alc*  
*P*  
*A.*

## 6. Custo dos empréstimos Obtidos

### 6.1 Juros e gastos similares suportados

	Ano 2023 Euros	Ano 2022 Euros
Juros suportados	0,15	0,22
Custos Bancários	13 592,59	13 576,97
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13 592,74</b>	<b>13 577,19</b>

Os custos bancários referem-se apenas a comissões das contas caucionadas, estas no montante de 13.592,59 Euros (13.576,97 Euros em 2022).

Por força da aplicação da FAQ10, SNC, as diferenças de câmbio e os custos bancários de cariz operacional devem ser reconhecidas como Outros gastos e perdas, assim foi reescrito o valor na Demonstração de Resultados dos Juros e gastos similares do ano de 2022.

## 7. Rendimentos e Gastos

### 7.1 Vendas e Prestações de Serviços

	Ano 2023 Euros	Ano 2022 Euros
Serviços de Investigação	56 433,00	78 506,44
Serviços Científicos	428 577,16	233 563,15
Serviços Clínicos	4 510 871,20	4 034 123,36
Outros	71 088,70	107 616,34
<b>Total</b>	<b>5 066 970,06</b>	<b>4 453 809,29</b>

O acréscimo nesta rubrica deve-se essencialmente à componente de prestação de Serviços Científicos. Muito embora tenha existido um acréscimo na procura de Serviços Clínicos, este não se refletiu na mesma ordem de grandeza.

*MS*  
*J. Almeida*  
*P.A.*

### 7.2 Outros rendimentos

	Ano 2023	Ano 2022
	Euros	Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	73 831,36	178 004,15
Apoio a Congressos	23 469,85	5 165,08
Comparticipação de Despesa	0,00	909,56
Imputação de Subsídios para investimento	627 256,23	393 405,46
Outros Rendimentos	58 738,42	145 465,14
<b>Total</b>	<b>783 295,86</b>	<b>722 949,39</b>

A redução de donativos prende-se pelo facto de ainda não ter sido dado ao IBMC o reconhecimento científico da atividade por parte do Ministério da Finanças.

O aumento de imputação de subsídios para investimentos decorre da aquisição de equipamentos de valor avultado ao abrigo do Programa Operacional do Norte - Norte 2020.

### 7.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2023	Ano 2022
	Euros	Euros
Serviços Especializados	2 012 899,00	1 838 471,43
Materiais	971 262,34	1 168 912,50
Energia e Fluidos	570 668,01	396 686,37
Deslocações, Estadas e Transportes	191 231,69	182 453,50
Serviços Diversos	263 369,56	488 634,91
<b>Total</b>	<b>4 009 430,60</b>	<b>4 075 158,71</b>

Para a redução da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos contribuiu o decréscimo do custo com Bolsas de Investigação e materiais, resultado da finalização de vários projetos. Os Serviços Diversos incluem custos com bolsheiros no montante de 77.895,67 Euros (132.422,45 Euros em 2022).

*Handwritten notes:*  
IBMC  
P.A.  
M

#### 7.4 Outros Gastos

Nesta rubrica o item com maior relevância 26.900,00 Euros referem-se a Prémios Científicos entregues ao abrigo do Projeto Resolve II.

Inclui-se ainda nesta rubrica as taxas no montante de 3.930,72 Euros (4.760,00 Euros em 2022), quotizações referentes a participações de investigadores em organizações ligadas a vários tipos de investigação científica no montante de 4.459,66 Euros (4.222,00 Euros em 2022) entre outros sem grande relevância.

Incluem-se ainda os custos bancários e diferenças de câmbio resultantes da atividade corrente do Instituto.

#### 8. Provisões

Os valores das provisões no montante de 77.349,35 Euros constituídas em 2011 estão devidamente explicadas nas Demonstrações Financeiras do referido ano e mantém-se em idêntica situação.

#### 9. Subsídios à Exploração

	Ano 2023 Euros	Ano 2022 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	2 872 664,83	6 030 661,76
Outras Entidades	1 385 941,97	1 185 700,33
<b>Total</b>	<b>4 258 606,80</b>	<b>7 216 362,09</b>

#### 10. Instrumentos Financeiros

##### 10.1 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Fornecedores” apresentava as seguintes quantias (valores em Euros):

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JPM', 'P', 'A', and 'M']*

<b>A Pagar</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<90 dias	498 216,97	696 563,67
90-180 dias	22 578,92	106 385,71
>180dias	155 238,71	111 339,16
	<b>676 034,60</b>	<b>914 288,54</b>

### **10.2 Créditos a receber**

Estão incluídos nos créditos a receber os adiantamentos a fornecedores que totalizam 427,49 Euros (97,79 Euros em 2022) e os clientes no montante de 3.746.647,25 Euros (2.206.986,24 Euros em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Clientes apresentava as seguintes maturidades (valores em Euros):

<b>A Receber</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<90 dias	1 501 192,59	951 357,22
90-180 dias	858 426,24	579 896,19
>180 dias	1 414 190,70	694 910,03
	<b>3 773 809,53</b>	<b>2 226 163,44</b>
Imparidades acumuladas	-27 162,28	-19 177,20
	<b>3 746 647,25</b>	<b>2 206 986,24</b>

Foram calculadas perdas por imparidade para dívidas de clientes no montante 8.545,23 Euros no exercício de 2023 com base na antiguidade dos saldos a receber líquidos dos montantes a pagar e do conhecimento da situação financeira do devedor.

Muito embora se tenha recuperado uma parte das dívidas de clientes, o valor que permanece fora dos prazos normais de recebimento refere-se a serviços prestados a entidades estatais às quais não se aplica imparidade de dívidas.

Foi recuperado o montante de 560,15 Euros registado na rubrica “Reversões” anteriormente considerado como perdas por imparidades para dívidas de clientes.

### **10.3 Outros ativos correntes**

Esta rubrica do balanço inclui devedores por acréscimos de rendimentos, outros devedores e

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'J. Almeida', 'P', 'A.', and 'S.C.'.*

essencialmente os subsídios a receber que constituem quase a totalidade da mesma. Assim, poderemos informar que os subsídios a receber de projetos, num total de 9.851.607,99 Euros (18.108.482,77 Euros em 2022), se dividem da seguinte forma (valores em Euros):

	<b>Ano 2023</b>	<b>Ano 2022</b>
<b>&lt; 1 Ano</b>		
FCT	3 519 368,58	5 282 376,76
CEE	994 292,09	1 060 729,49
Outros	2 556 984,66	5 676 555,65
<b>Total</b>	<b>7 070 645,33</b>	<b>12 019 661,90</b>
<b>&gt; 1 Ano</b>		
FCT	1 129 029,74	3 693 273,66
CEE	1 651 932,92	2 381 026,38
Outros	0,00	14 520,83
<b>Total</b>	<b>2 780 962,66</b>	<b>6 088 820,87</b>

O valor das perdas por imparidades no montante de 13.360,47 Euros constituídas em 2019 está devidamente explicado nas Demonstrações Financeiras do referido ano e mantém-se em idêntica situação.

#### **10.4 Caixa e depósitos bancários**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição dos componentes de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
<b>Numerário</b>		
Numerário	500,00	500,00
<b>Depósitos bancários mobilizáveis</b>		
Depósitos à ordem	1 563 490,24	2 673 495,60
Depósitos a prazo	550 000,00	
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>2 113 990,24</b>	<b>2 673 995,60</b>



Manteve-se o fundo fixo de caixa de 500,00 Euros.

### 10.5 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 508.943,99 Euros (610.473,53 Euros em 2022) de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2023 e a liquidar em 2024 e 571.504,62 Euros (387.675,18 Euros em 2022) relativo a outros acréscimos de gastos a liquidar em 2024.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui valores a liquidar a Participantes em Projetos no montante de 1.201.391,10 Euros (2.621.300,85 Euros em 2022) e Fornecedores de investimentos no montante de 211.642,63 Euros (676.520,74 Euros em 2022), para além de outras que não são materialmente relevantes.

### 11. Benefícios dos empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	Ano 2023	Ano 2022
	Euros	Euros
Investigadores	2 968 835,09	4 312 690,68
Técnicos de Investigação	807 029,50	845 114,68
Outros	508 206,52	1 791 064,50
Seguros	19 814,90	25 197,45
Outros Gastos com Pessoal	65 831,20	63 697,57
<b>Total</b>	<b>4 369 717,21</b>	<b>7 037 764,88</b>

Os outros custos com pessoal englobam a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Número médio de empregados	108	210
Número de empregados no fim do período	98	187

*Handwritten notes in blue ink:*  
 MO  
 JHAC  
 P  
 A.  
 S.L.

## 12. Outras informações

### 12.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica estado apresenta no ativo o montante de 386.273,96 Euros (560.785,98 Euros em 2022) referente a parte do IVA restituível de acordo com a LOE2020 artº340.

No passivo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	40 555,00	29 138,05
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	53 151,10	89 900,67
Contribuições para a Segurança Social	82 685,97	135 133,19
Outras Tributações FGCT	0,00	200,46
	<b>176 392,07</b>	<b>254 372,37</b>

### 12.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	<b>Ano 2023</b>	<b>Ano 2022</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Subsídios à Exploração	8 496 416,13	14 292 313,14
Outros rendimentos a reconhecer		1 710,00
<b>Total</b>	<b>8 496 416,13</b>	<b>14 294 023,14</b>

### 12.3 Investimentos financeiros

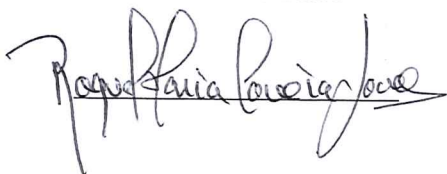
Os investimentos financeiros são constituídos essencialmente pelas entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

O valor evidenciado na Demonstração de Resultados (-6.361,28 Euros) refere-se à mensuração pelo justo valor do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) à data de balanço.

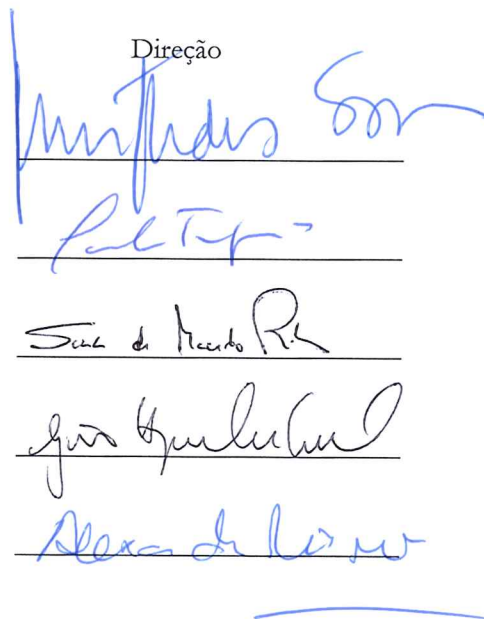
### 13. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 5 de Março 2024

Contabilista Certificado



Direção



**JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS**  
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106  
4100-156 Porto  
NIF 127655085  
**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
n.º registo OROC 228  
n.º registo CMVM 20160052

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **I.B.M.C. – INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 18.971.910,33 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.693.322,44 euros, incluindo um resultado líquido de 825.139,49 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

7.

**JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS**  
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106  
4100-156 Porto  
NIF 127655085  
**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
n.º registo OROC 228  
n.º registo CMVM 20160052

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



**JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS**  
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106  
4100-156 Porto  
NIF 127655085  
**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
n.º registo OROC 228  
n.º registo CMVM 20160052

- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

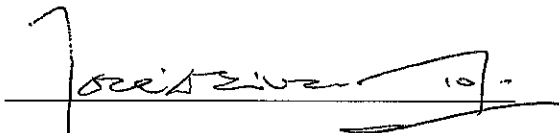
A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 12 de março de 2024



José Eduardo Faria Neiva dos Santos

### ***Parecer do Conselho Fiscal do IBMC***

Aos dezoito dias do mês de março de 2024, reuniu este Conselho Fiscal, por via digital, para apreciação do Relatório de Gestão, do Balanço e da Demonstração de Resultados do ano de 2023, bem como, a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) e deles dar parecer à Assembleia Geral do IBMC.

Analisados os documentos acima referidos, o Conselho Fiscal considera que houve uma apropriada execução do plano de atividades, que traduz o profissionalismo e empenho dos seus colaboradores. É de realçar a progressiva integração funcional no i3S, permitindo o desenvolvimento consistente dos diversos programas de investigação no universo i3S, sem ruturas ou dificuldades operacionais significativas, a par da manutenção de um nível de atividades robusto do IBMC. O Conselho Fiscal felicita a equipa de gestão pelo resultado líquido obtido no exercício de 2023, superior ao do período homólogo.

Em 2023 foi concluída, com sucesso, a transmissão de contratos de trabalho permanentes para a esfera do i3S, após um período extenso e complexo. Esta transmissão obrigou igualmente à transferência do financiamento associado para o i3S. Pese embora esta redução de financiamento, o IBMC conseguiu a manutenção de um bom desempenho na execução de projetos ainda em curso e um crescimento da atividade na área dos testes genéticos, com novos máximos de faturação desta prestação de serviços, consolidando-se como uma referência nesta área.

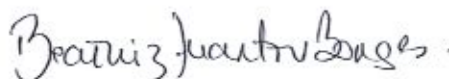
Com base na análise efetuada, vem este Conselho Fiscal propor que se envie um parecer nestes termos à Assembleia Geral em que se aprove o Relatório e Contas do exercício de 2023 do IBMC. Mais se propõe que nesse parecer se sugira a votação de um louvor à Direção pelo profissionalismo, dinamismo e empenho que dedicaram ao longo do exercício de 2023.



BIAL - Portela & C<sup>ª</sup>, S.A.  
(José Redondo)  
Presidente



Unidade Local de Saúde de São João, EPE  
(Luís Porto Gomes)  
Vogal



Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE  
(Beatriz Duarte)  
Vogal e relator